



# PROFECIAS APÓCRIFAS E BÍBLICAS

## A IMPORTÂNCIA DO ANO 2012

### **(A CONJUNÇÃO DO CALENDÁRIO DO POVO MAYA, DA PROFECIA DOS PAPAS E DA PALAVRA DE YHWH)**

*Vítor Quinta*

*Julho 2009; revisto Setembro 2011*

#### **Objectivo do estudo:**

Fazer um estudo comparativo entre algumas profecias dos tempos vindouros, de diferentes origens, algumas delas apócrifas, e que, segundo alguns crêem, apontam para o fim da actual era do governo do homem na vida deste planeta.

Outra das questões que pretendemos abordar neste trabalho é o cumprimento dos tempos que Deus deu ao homem – os 6.000 anos de governo do homem (correspondentes aos 6 dias da Criação), após o que, tal como Elohim descansou no 7º. Dia, Sábado, de todo o trabalho da Sua criação, também a este período se seguirá o governo de Yeshua, O Messias, como Rei Eterno durante 1.000 anos (7º Milénio ou Sábado de Repouso para a humanidade, o “tempo do refrigério”), o tempo que em Satanás e sua corte não estará presente para perturbar o governo das nações segundo os preceitos do Eterno.

Note-se que estes 6.000 anos estão praticamente cumpridos ou estão já na sua recta final, nos últimos dias mesmo, como realçamos adiante, pelo que, o pouco que ainda falta cumprir das profecias dadas por YHWH nos dá a confiança que necessitamos acerca do rápido regresso do Nosso Rei e Senhor YHWH/Yeshua.

Sempre que acharmos oportuno apelaremos à leitura de passagens bíblicas que reforcem os aspectos que estiverem a ser tratados.

Estes poucos acontecimentos proféticos que ainda não ocorrerem, corresponderão, segundo a Palavra de Elohim, ao tempo da completa desorientação do governo do homem sobre a Terra (ou antes do governo de Satanás sobre o homem que não atende à voz do seu Criador), com grandes castigos sobre toda a humanidade devido à loucura humana em que tem vivido e que irá ter o seu pico máximo de aflicção e angústia nestes dias, após o que se produzirá a vinda gloriosa do Rei Yeshua e o castigo de YHWH sobre a humanidade do pecado, o tempo da ira do Cordeiro, Adonai Yeshua – Apocalipse 16:6. Ele virá, em primeiro lugar para destruir os Seus inimigos e os que destroem a Terra, obra da Sua criação – Apocalipse 11:18.

Não é nosso propósito pormo-nos a “adivinhar” quando se dará a vinda gloriosa do nosso Rei e Sumo-Sacerdote, Adonai Yeshua, O Messias (YHWH), mas sabemos que o tempo está praticamente cumprido e, com toda a certeza que a Sua vinda irá ocorrer num dos dias das Solenidades marcadas por YHWH em Levítico 23, no Dia da Expição, porque em tudo YHWH se rege pelas datas que Ele mesmo marcou e nos anunciou.

De uma coisa estamos certos: a Sua vinda está muito próxima; os sinais o declaram. Apesar do mundo estar num completo desvario e da vinda gloriosa de Yeshua estar próxima, o mundo não entende estes sinais, concretizando-se, assim, a profecia do Santo de Israel que a Sua vinda seria como nos dias que antecederam o dilúvio – o mundo de então também não soube entender os avisos e pereceu nas águas.

Porém, a Sua vinda não ocorrerá sem que tudo o que foi profetizado pelos profetas do Altíssimo e pela boca do Filho Yeshua para os nossos dias se cumpra. Tal como Yeshua disse para estarmos vigilantes e quando vissemos as folhas a rebentar na figueira era sinal que estava próximo o Verão, também sabemos que pelos sinais de tribulação no mundo actual e outros que já se podem antever, sabemos que a sua vinda está eminente. As profecias cumprir-se-ão porque a boca de Adonai o disse. Porém, até à Sua vinda gloriosa, a humanidade ainda vai sofrer muitos castigos, porque não quis ouvir a voz do Alto e Sublime e andar segundo os Seus preceitos. A voz que a chamava para andar nos caminhos do Adonai YHWH, i.e. na Sua Lei/Torá e na palavra transmitida pelos profetas do Altíssimo.

YHWH adverte-nos através da Sua Palavra sobre o “como” vai ser; também nos informa sobre o “quando” (basta lembrar a profecia de Oseias 6:1-2). Ele manda-nos estar alerta, orando e vivendo de forma sóbria e santificada, estudando a Sua Palavra para não sermos apanhados desprevenidos como os demais “que dormem” e que não têm esperança. Tudo Lhe obedece e, por isso mesmo, Ele cumprirá o Seu plano que Ele há muito traçou para com a humanidade. Assim Lhe pertence também o “tempo” da execução desse Seu plano que Ele há muito traçou e vem anunciando ao homem, sem que este cuide da sua segurança em Yeshua!

Vamos agora procurar analisar, de forma breve, algumas das profecias para os tempos mais próximos, como a profecia baseada no calendário Maya que aponta o dia 21 de Dezembro de 2012 como o dia da passagem da actual era (Tempestade) para uma nova era, a da luz.

### **O Calendário Maya:**

Este antigo povo que viveu e cujos descendentes ainda vivem na região da América Central (abrangendo países ou partes de países daquela zona como o México, Guatemala, ...), embora tivesse costumes pagãos atroz, soube deixar às gerações posteriores que chegaram aos nossos dias um legado cultural e histórico, de certo ainda mal conhecido, mas de grande importância para este estudo.

Este breve apontamento não pretende fazer uma abordagem exaustiva da cultura deste povo. Em muitos aspectos, a conquista espanhola ao dominar e quase exterminar este povo, acabou com muitas das suas práticas bárbaras que incluíam, como sabemos, os sacrifícios humanos em honra de falsos deuses.

O que temos em vista focar nesta pequena abordagem é somente alguns outros aspectos da sua cultura que revelavam profundos conhecimentos matemáticos e astronômicos e, também, grandes avanços tecnológicos para a época, como seja o do trabalho dos metais. Centremo-nos, porém, no tema que serve de título a esta secção do trabalho – o calendário Maya, que é representado num disco solar, dado que este povo era adorador do Sol.



(foto da direita: Calendário Azteca exibido no Museu de Antropologia na Cidade do México)

Este disco solar esculpido em pedra representa um calendário azteca cuja leitura e interpretação não é acessível à maioria. Ao longo do tempo, os estudiosos têm procurado compreender o significado dos símbolos nele representados, a sua articulação, a sua organização e representação matemática e astronômica, tendo chegado à conclusão que se trata de um calendário de grande precisão que abarca um largo período da história da humanidade e que culmina no fim daquilo que eles consideram uma “era” ou ciclo de vida da humanidade.

Os Mayas guiavam-se por vários calendários. Destes sobressaem dois: o calendário ritual conhecido como *tzolkin* e que tinha somente 260 dias, estava ligado a celebrações religiosas (pagãs) e adivinhações ou profecias, enquanto o outro, estava ligado à medição do tempo com base nos ciclos solares. Este último acabou por ser adoptado por outros povos da região como os Aztecas e os Toltecas.

Com base no calendário dos ciclos solares, o povo Maya tinha condições para conhecer os equinócios da Primavera e do Outono, datas de eclipses e outros fenómenos celestiais. Embora saibamos que se tratava de um povo idólatra, nem por isso se pode retirar importância às suas observações e descobertas no campo da astronomia e da marcação dos tempos.

Apresentamos de seguida uma das célebres pirâmides do povo Maya, as quais eram construídas segundo regras astronômicas. Vejamos a pirâmide de Kukulcan, em Chichen Itza, na província do Yucatan, no México. Foi construída cerca do ano 1050 d.C. durante o fim da época Maya, quando os Toltecas de Tula se tornaram politicamente poderosos.

A pirâmide foi usada também como uma forma de calendário: quatro escadas, cada uma com 91 degraus (364 dias) e uma plataforma no topo, perfazendo um total de 365, equivalente ao número de dias de um ano de calendário, ou seja um ciclo anual completo do Sol.



Na realidade, pelos conhecimentos que tinham, este povo já sabia que o ano completo era ligeiramente superior a 365 dias. A sua medição astronómica levava à contagem de 365,242036, o que não deixa de ser curioso, uma vez que se revelou mais preciso do que a contagem que está na base do calendário gregoriano: 365.2425 dias por ano (reforma do papa Gregório XIII realizada em 1582).

Como antes dissemos, esse calendário estava dividido em eras ou ciclos. Essas eras foram combinadas para marcar o movimento astronómico do Sol, da Lua e de Vénus. A este respeito vale a pena lembrar que Adonai YHWH criou estes grandes luminares para marcar tempos e estações (*moedim* – tempos determinados, solenidades de YHWH) para a humanidade, conforme se pode ler em:

**Génesis 1:14 – “E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações [moedim], e para dias e anos”.**

Estudiosos bíblicos e outros, crêem que a data inicial do calendário maya remonta a 11 de Agosto de 3114 a.C. (esta é a data equivalente na contagem do calendário gregoriano), o que, a ser verdade, coloca o início destas medições ao tempo do profeta Enoque, logo ante-diluviano. Ainda, o início da Grande Era ou a Grande Contagem, terá tido início pouco depois, em 3113 a.C.. O último ciclo de 20 anos desta Grande Era terá sido iniciada em 1992 e terminará precisamente em 21 de Dezembro de 2012. O símbolo ou expressão usados para o presente período dos últimos 20 anos significa “tempestade/trevas”, a que se seguirá um novo período designado por “sol”, isto é, um período de trevas a que se segue o período da luz.

Do ponto de vista da profecia bíblica para os “últimos dias” este entendimento dos Mayas faz todo o sentido, uma vez que a “tempestade” que eles anteviram não é mais do que a representação dos dias da grande tribulação e angústia entre as nações profetizados na Bíblia, como nunca houve desde o princípio nem voltará a haver, tempos apocalípticos, a que se seguirão os dias do governo de Yeshua sobre a Terra durante 1.000 anos, o Seu Reino milenar, o tempo do “Sol-Luz” antevisto pelos antigos astrónomos Mayas, e também por muitas outras profecias de povos indígenas de várias origens.

De resto, não será de estranhar que os antigos astrónomos de vários povos tenham previsto estes dias porque o plano de YHWH para toda a humanidade foi desenhado por YHWH nos astros que criou e que o homem contempla nos céus desde o princípio da humanidade (assunto que um dia será tratado num trabalho separado deste).

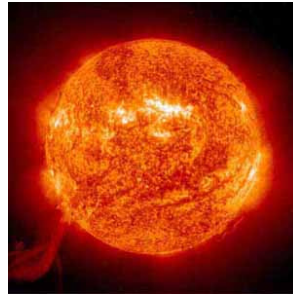
Neste seu calendário, os Mayas apontam que o *“tempo irá entrar em colapso”* no final deste ciclo, após o que se seguirá um milénio de luz baseado no amor, paz, equidade e abundância de tudo o que Elohim tem para dar ao homem quando Ele governar todas as nações da Terra. O apóstolo Pedro chama ao Milénio do governo do Messias *“os tempos da restauração de todas as coisas”*, anunciado pelos profetas de Elohim, desde o princípio – Actos 3:21.

Uma das leituras que os estudiosos habitualmente extraem do calendário Maya é que ele prediz o fim desta era para o ano 2012 (Dezembro 21 – Solstício de Inverno), a data que corresponde no calendário gregoriano, com passagem para *“Uma Nova Era”*. Este dia, segundo o calendário maya, corresponderá a um alinhamento cósmico único – o Sol, no solstício de Inverno, estará alinhado com a “falha negra” da Via Láctea, como que uma espécie de porta aberta nos céus. Também este acontecimento está ligado ao alinhamento de Vénus com o Sol, tal como aconteceu em 1882, mais recentemente em 8 de Junho de 2004 e voltará a acontecer em 6 de Junho de 2012.



Para os Mayas, este fenómeno era prenúncio de uma nova era, um novo ciclo. Consideravam estes sinais de tal importância como significando uma passagem, um ponto de transição, o estabelecimento de uma nova era no mundo, aquela a que muitos chamam a Idade de Ouro. Alguns consideram que será a morte de um mundo velho e o nascimento de um novo, mas que, segundo a Palavra de YHWH, poderá significar a verdadeira passagem para uma idade de justiça e paz através do governo de Yeshua sobre todas as nações do mundo – o Milénio do Messias, o Rei Eterno, mas não necessariamente na data apontada pelo calendário Maya.

Sabemos também que os cientistas têm vindo a alertar para uma actividade anormal do Sol nestes últimos tempos. Apontam ainda as previsões dos técnicos, que o ano de 2012 irá ser um ano de extraordinária actividade no Sol (explosões de grande dimensão). Sabe-se ainda que este tipo de picos na actividade do Sol podem ter consequências nefastas em todos os sistemas eléctricos e electrónicos na Terra, podendo gerar o caos devido à afectação destes sistemas pelos raios gama e ultra-violeta emanados do chamado astro-rei.



Porém, os que conhecem as Escrituras e o Plano de YHWH anunciado ao homem através das Suas Solenidades (*Shabbatons* ou Grandes Sábados – Levítico 23) nas sagradas Escrituras, não podem associar a data de 21 de Dezembro de 2012 ao cumprimento de alguma das Suas Solenidades, porque nenhuma delas é coincidente com qualquer data no mês de Dezembro. Assim, outros significados lhe poderão ser atribuídos, mas não o cumprimento de qualquer das profecias bíblicas que ainda faltam cumprir. O Calendário divino não deve ser confundido com os calendários dos homens (ler o estudo: “O Calendário à Luz das Sagradas Escrituras”, publicado em [www.kol-shofar.org](http://www.kol-shofar.org)).

Sabemos, igualmente pela Palavra de YHWH que o mundo não irá acabar, embora poucos homens fiquem de resto. A destruição dos últimos dias será terrível, como nunca houve dias assim nem voltarão a haver (Daniel 12:1; Mateus 24:21-22). O que irá ter fim é o mundo que actualmente conhecemos e como o conhecemos, isto é, governado pelo(s) adversário(s) de Elohim e do Seu povo, o Israel de YHWH. Para rematar estes dias, Satanás e os seus anjos rebeldes serão encerrados no abismo e não estarão presentes para influenciar os homens/nações durante mil anos – Apocalipse 20:1-3.

Sabemos ainda que muitos povos da antiguidade receberam uma herança cultural e espiritual que passaram de geração em geração e que lhes foram inculcadas pelos descendentes de Noé, por transmissão oral. O grande dilúvio é disso exemplo, pois é um fenómeno (castigo de YHWH) que todas as civilizações assinalam. Mas não só. Muitos dos costumes dos povos espalhados por diferentes partes do mundo viveram ou vivem de acordo com muitos dos preceitos milenares dados por YHWH ao homem, e.g. o Sábado, que foi sempre considerado um dia de descanso por muitos povos ao longo das eras, em diferentes partes do mundo...até algumas tribos que vivem em locais recônditos.

Sabemos que o calendário Maya e os seus significados são muito explorados por pessoas ligados à idolatria e a questões metafísicas, esotéricas. Não acreditamos nas suas abordagens nem na grande multiplicidade de teorias humanas que por aí abundam. O verdadeiro significado das datas tem que estar ligado a profecias vindas do próprio Elohim YHWH, pois Ele é a fonte da verdade e foi Ele que deu conhecimento ao homem para discernir os tempos e as estações (*moedim*).

É Ele que faz conhecer o fim desde o princípio, como nos diz em:

**Amós 3:7: “Certamente o Senhor YHWH não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas”.**

Rematando este tópico: será que o calendário dos Mayas não tem qualquer valia? Não dizemos tal coisa, uma vez que a precisão deste calendário já provou estar associada a acontecimentos históricos que se desenrolaram com uma precisão incrível na vida da humanidade, em particular os associados aos chamados fenômenos celestes (eclipses, etc.). Outro exemplo é a existência de um “buraco negro” que existe no centro da nossa galáxia, fenômeno que só recentemente foi descoberto pela astronomia moderna, mas que já era conhecido dos Mayas. Explicações? Não as temos. O que o calendário Maya aponta é que no dia 21 de Dezembro de 2012 a Terra estará alinhada com o Sol e com o centro da Via Láctea, fenômeno que só ocorre uma vez a cada 25.800 anos, segundo eles. Que consequências poderão daqui advir? Não sabemos.

Porém, de uma coisa estamos certos, os acontecimentos dos dias de dores que precedem o dia da vinda do Rei Yeshua, e que foram assinalados por Ele e pelos profetas de YHWH (Isaías 24; Mateus 24), estamos hoje a vivê-los em pleno: terremotos, erupções vulcânicas, cheias, secas, fomes, pestilências, guerras e rumores de guerras, furações, ciclones e tornados, tudo isto em cada vez em maior número e violência, etc., o que deveria, só por si, avivar a nossa memória para as profecias do Altíssimo e solidificar a nossa fé na Palavra do Eterno.

Sim, estamos em crer que o ano de 2012 é um ano assinalável porque será tempo de grande tribulação entre as nações...mas somente o início das assolções, e porque também marca a contagem final dos dias para a vinda do Rei, dado que o clímax dessa grande tribulação ocorrerá pouco antes da vinda gloriosa de Yeshua, a qual envolverá as nações da Terra e estará centrada na santa cidade de Jerusalém e nos montes à volta dela, quando ali se vier a desenrolar a batalha final, a Batalha do Armagedão, uma guerra que porá, do ponto de vista espiritual, o Mal (Satanás e os seus) contra o Bem (O Cordeiro e os Seus). A Palavra do Altíssimo diz-nos qual será o resultado dessa tremenda batalha.

Temos falado na tribulação dos últimos dias. Dias terríveis estão para vir sobre toda a humanidade. Depois de anunciar estes dias, YHWH manda Daniel encerrar as palavras e selar o livro, porque os acontecimentos que Ele anunciou seriam para os “dias do fim” – Daniel 12:4, 9. Mas, após toda a tribulação provocada pelo homem e por Satanás, virá o tempo da ira do Todo-Poderoso. Lembremos as palavras do profeta em:

**Jeremias 30:6-7 – “Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos? Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacob; ele, porém, será salvo dela”.**

Para além do que já acima apontámos, olhemos agora, com alguma curiosidade, para uma outra profecia para os nossos dias:

### A profecia dos “papas”:

São igualmente célebres (e até verdadeiras) as profecias de um monge Irlandês, Malaquias, que viveu entre os anos de 1094 e 1148, e que até profetizou o dia e local da sua morte (Clairvaux, França). Mas, o que foi mais assinalável foi o facto deste homem ter desenvolvido um conjunto de profecias relacionadas com a sucessão dos “papas” romanos até aos nossos dias e, aparentemente, até ao aparecimento do último “papa”, aquele que ainda virá após o actual Bento XVI (ou *Benedictus XVI*). Tal teria acontecido, segundo o próprio, após uma visão que lhe foi dada numa visita que fez a Roma. As profecias daí resultantes foram escritas em 1139. Acabou sendo canonizado como santo pelo Vaticano.








Existem muitos livros publicados que relatam com mais ou menos pormenores a interpretação dos “motos” de cada um dos 111 ou 112 “papas” listados. Não abordaremos a questão do “moto” de cada um dos “papas”, nem do mais recente, Joseph Ratzinger, cujo “moto” em latim é equivalente em Português a “a glória da oliveira”, por não ser importante para o tema deste trabalho.

De acordo com as profecias contidas no livro atribuído a este homem o último dos “papas” seria o actual Bento XVI, ao passo que outro nome teria depois sido acrescentado depois da publicação de 1820. Nestas mais recentes edições, aparece um último “papa” que é designado como Pedro, O Romano (*Petrus Romanus*). Ora, as profecias contidas neste livro, apontam que será no tempo da prelatura deste Pedro que Roma será queimada. Isto não nos é dito também em Apocalipse 18:8? Será coincidência? Não há coincidências na Palavra do Altíssimo. Este tipo de sinais apontam-nos claramente o quanto estamos perto da vinda do Rei Yeshua.

Existe uma informação na qual podemos confiar: ao contrário do seu antecessor, João Paulo II, o actual “papa” Bento XVI reinará por “*um pouco de tempo*”, conforme nos é dito Apocalipse 17:10. Estamos pois à beira do aparecimento do “oitavo rei”, também designado em Apocalipse 17:11 como a besta, que irá à perdição. Como a Palavra de YHWH/Yeshua é certa e maravilhosa e nos revela o que está para suceder nos dias vindouros...muito próximos.

Eis o que nos é profeticamente apontado depois da restauração do poder do Vaticano após a assinatura do Tratado de Latrão com o Estado Italiano em 1929, após a sua ferida que parecia mortal ter sido curada (Apocalipse 13):

**Apocalipse 17:10-11: “E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo. E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição”.**

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.
						
<b>Pio XI</b>	<b>Pio XII</b>	<b>João XXIII</b>	<b>Paulo VI</b>	<b>João Paulo I</b>	<b>João Paulo II</b>	<b>Bento XVI</b>
1922 - 1939	1939 - 1958	1958 - 1963	1963 - 1978	1978	1978 - 2005	Abril 19, 2005
Tratado de Latrão - 1929				Só reinou 33 dias	Ferido em 1981	Reinará por <u>um pouco</u> de tempo
<b>Cinco já caíram</b>					<b>Um existia</b>	<b>O que viria</b>

É através da Palavra de YHWH que podemos ir aferindo da possível aceitação de algumas das “profecias” que os homens têm feito ao longo dos tempos, incluindo algumas pronunciadas por pessoas que nos podem suscitar dúvidas, dado que eram idólatras. Logo, se o espírito que as ensinou nestas profecias e visões não era O Espírito de Elohim, então que espírito seria esse?

### **O tempo que Elohim deu ao homem para que este governasse – 6.000 anos:**

Elohim YHWH é O criador e Senhor do tempo. Ele determina pelo Seu próprio conselho o que há-de suceder e quando há-de suceder. Nada se Lhe poderá opor ou contrariar, uma vez que Ele tenha pronunciado a Sua Palavra. Tudo se cumprirá. Ele estabeleceu tudo pelo Seu poder que não pode ser medido.

Os tempos de vida que nos são revelados nas várias genealogias bíblicas revelam-nos três grandes períodos de cerca de 2.000 anos cada:

1. O primeiro que decorre de Adão a Abraão
2. O segundo desde Abraão a Yeshua
3. O terceiro desde Yeshua até aos dias de hoje.

Um dos homens que ainda hoje é reconhecido como uma autoridade no estudo das genealogias e dos tempos decorridos desde a criação de Elohim, viveu na Irlanda no século XVII e era arcebispo de Armagh, de seu nome James Ussher, tendo publicado a sua obra notável em 1650: “*Os Anais do Mundo*”. Os seus estudos apontam para a criação do homem no ano 4004 da Era Comum, exactamente 4000 anos antes da suposta data do nascimento de Yeshua.

Após este tempo já decorrido de cerca de 6.000 anos, iniciar-se-á o governo de Yeshua e dos Seus remidos, os que fizerem parte da 1ª ressurreição e que voltarão à vida se estiverem a “dormir” no pó da terra, o qual durará 1.000 anos como nos ensina a Palavra do Alto e Sublime Adonai. Não é objectivo deste trabalho entrarmos em pormenores proféticos de acontecimentos que hão-de ocorrer no decurso destas eras mas, antes, alertar os leitores para que o tempo está cumprido.

Desde tempos antigos que os estudiosos da Palavra compreenderam estas divisões no tempo e no Plano de YHWH, o que nós aceitamos igualmente. Não podemos deixar de referir que, conforme YHWH criou todas as coisas em 6 dias literais e descansou e santificou o dia 7º, o Sábado, também deu ao homem o governo da Terra durante 6.000 anos, porque o governo do 7º milénio pertence-Lhe a Ele somente e aos Seus remidos. A Palavra diz-nos que *“um dia são para Elohim como mil anos e mil anos como um dia”* – Salmo 90:4 e 2.Pedro 3:8-10.

Este conhecimento é tão antigo que a Nova Enciclopédia Schaff-Herzog do Conhecimento Religioso refere no volume VII, pág. 376:

*“Era comum aos antigos pais entenderem o segundo advento como ocorrendo no final de 6.000 anos da história do mundo”*

Também a Epístola de Barnabé escrita cerca do ano 200 d.C., desenvolve o conceito do plano de Elohim se desenrolar ao longo de 7000 anos, indicando que “o fim” ocorreria quando se completassem 6000 anos após a criação do homem. É mesmo o entendimento de muitos, na antiguidade, que “O Dia do Senhor” seria de 1000 anos, i.e. o Reino milenar de Yeshua e dos remidos no Seu sangue, colocando fim ao reinado do homem no final de 6000 anos. Terminará assim o tempo dos que vivem sem (*anomia*) a Lei/Torá de YHWH.

Muitos dos antigos obreiros que vieram após Yeshua também deixaram escritos com o mesmo teor de ensinamentos, apontando, neste caso, para a vinda do Messias no final dos 6000 anos do governo do homem/Satanás sobre as nações. Temos exemplos bem concretos em Ireneu, discípulo de Policarpo (que era discípulo do apóstolo João), servo fiel de YHWH/Yeshua e que ensinou na Ásia, e que nos deixou o seu livro *“Contra as Heresias”* – livro 1, cap. XXVIII, 3, onde lemos (tradução livre):

*“Porque em tantos dias em que o mundo foi criado, também em tantos milhares de anos ele será encerrado. Por isso as Escrituras dizem: “Assim os céus e a terra foram acabados e todo o seu adorno. E Elohim acabou a Sua obra no sexto dia; e Elohim descansou no sétimo dia da obra que tinha feito”. Este é o relato das coisas antes criadas, tal como é a profecia do que está para vir. Porque o dia de Adonai é de mil anos; e foram acabadas todas as coisas em seis dias: é assim evidente que todas terão um fim no final de seis mil anos”.*

Também os de Judá, os que viveram antes da vinda de Yeshua, entendiam que O Messias viria no final de 6000 anos da história do mundo, como é referido na Enciclopédia Britânica, na sua 11ª edição, quando se refere a ensinamentos contidos no Talmude, quando aborda a questão do “Milénio”, página 459.

Os mesmos pensamentos e entendimentos são expressos em numerosos outros documentos e enciclopédias, tais como a “Enciclopédia Judaica”, ou David Stern no seu trabalho *“Jewish New Testament Commentary”*, e outros que nos dispensamos de reproduzir neste trabalho.

## Conclusão:

Temos para nós que só a Palavra de YHWH é a fonte segura e autêntica da Verdade, para o passado, presente e também para o futuro, precisamente o conhecimento que O Altíssimo nos fez chegar através de homens santos e fiéis, que andavam segundo o Seu conselho e preceitos. Daí que devemos olhar com muita cautela para este tipo de revelações que a imprensa dos nossos dias vai repetindo até à exaustão, com muitas fantasias e mentiras à mistura, porque tais relatos não podem vir de cima.

Sejamos pois prudentes como as serpentes e vigilantes face aos grandes acontecimentos que se hão-de produzir perante os nossos olhos. Confiemos somente na Palavra de YHWH e na vinda próxima do Rei Eterno, Adonai Yeshua e no Seu poder protector.

Por tudo o que aqui foi escrito, tanto a parte de eventuais profecias apócrifas quanto as bíblicas, que em muitas coisas se confirmam e coincidem, deve-nos ficar um respeito tremendo por estes sinais e avisos quanto aos dias que estamos a viver, como os dias que antecedem a gloriosa vinda do Salvador e Rei Yeshua. Não nos deixemos adormecer como o resto da humanidade faz. É tempo de estarmos vigilantes.

Lembremos as palavras do Santo de Israel:

**Lucas 21:34-36 – “E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem”.**

Consideremos que o tempo está esgotado. E, se mais uns poucos anos são dados ao homem antes da vinda do Rei, é porque a misericórdia de Elohim está ainda a ser alargada num tempo de graça, para ver se mais alguma alma se arrepende e aceita o concerto com YHWH através do Filho Yeshua.

Sim. O fim da loucura humana está próximo!!!

Terminamos com as palavras do profeta em:

**Amós 4:12-13 – “Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus. Porque eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa os altos da terra; YHWH, o Deus dos Exércitos, é o seu nome”.**

Ora vem Adonai Yeshua. Haja paz sobre Jerusalém.

.....